

# Gilberto Gil - Parabolicamará

tom: F [Intro] D C F C D

( D C )  
 Antes mundo era pequeno porque Terra era grande  
 Hoje mundo é muito grande porque Terra é pequena  
 Do tamanho da antena parabolicamará  
 É volta do mundo camará, é mundo da volta camará  
 Antes longe era distante perto só quando dava  
 Quando muito ali defronte e o horizonte acabava  
 Hoje lá trás dos montes dendê em casa camará  
 É volta do mundo camará, é mundo da volta camará  
 De jangada leva uma eternidade, de saveiro leva uma encarnação  
 De jangada leva uma eternidade, de saveiro leva uma encarnação  
 Pela onda luminosa, leva o tempo de um raio  
 Tempo que levava rosa pra aprumar o balaio

Quando sentia que o balaio ia escorregar  
 É volta do mundo, camará, é mundo da volta camará  
 Esse tempo nunca passa não é de ontem nem de hoje  
 Mora no som da cabeça, nem tá preso nem foge  
 No instante que tange o berimbau, meu camará  
 É volta do mundo, camará, é mundo da volta camará  
 De jangada leva uma eternidade, de saveiro leva uma encarnação  
 De avião o tempo de uma saudade  
 Esse tempo não tem rédea vem nas asas do vento  
 O momento da tragédia, Chico Ferreira e Bento  
 Só souberam na hora do destino apresentar  
 É volta do mundo camará, é mundo da volta camará

## Acordes

